



NASCER DE NOVO



PORTE
PAGO

MENSÁRIO
Fevereiro de 1988
Ano 9 — N.º 98
Número Avulso 30\$00
Dep. Leg. n.º 15 469/87

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Elrô
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e Impresso
na Tipografia Camões
Telef. 683831
Rua Gomes de Amorim
4490 Póvoa de Varzim

NOTA PASTORAL SOBRE FESTAS RELIGIOSAS

Sacramento da Confirmação ou Crisma

Os nossos Prelados publicaram uma Nota Pastoral sobre as Festas, que julgamos muito útil a todos os leitores, pelo que «NASCER DE NOVO» vai transcrevê-la, quase na íntegra.

Conhecido o resultado do inquérito sobre festas religiosas realizadas na nossa Arquidiocese, de Abril a Setembro de 1986 e feito o estudo dos seus dados, é ocasião de fazermos algumas considerações e recordar normas pastorais:

— As festas continuam a ser um assunto candente e delicado, por vezes causa de preocupações e sérios problemas para as comunidades e seus pastores.

— É notório o esbanjamento de verbas, das quais a maior percentagem se destina a números de programa alheios ao sentido estritamente cristão das festas (88%) e sem se promover uma saudável distração para a maioria do povo da paróquia.

— A Igreja estima e deseja as festas. Elas destinam-se a promover o culto devido a Deus, a Nossa Senhora e aos Santos e constituem um meio de são convívio, recreio, distração e promoção cultural, nas suas várias expressões. Mas é preciso que seja toda a comunidade a usufruir destes benefícios e não se reduza o programa ao gosto e aos

interesses de um reduzido número de intervenientes.

— Convém que cada paróquia, com o seu Conselho Pastoral ou nas suas Assembleias Paroquiais, se debruce e reflita sobre estes problemas: o que está certo nas nossas festas religiosas? O que haverá de abusivo? Como proceder para que se conformem com o verdadeiro sentido cristão, a solidariedade social e o simples bom senso?

Infelizmente, a avaliar pelo que se vê em certos programas, algumas festas mais parecem um regresso ao paganismo do que uma expressão de fé cristã. Toda a festa religiosa deve ser vivida de acordo com o compromisso baptismal e inserir-se na alegria pascal da Ressurreição do Senhor.

No intuito de ajudar a promover uma dignificação das nossas festas, recordamos algumas orientações pastorais:

1 — As Comissões promotoras devem ser formadas por cristãos convictos, que dêem garantias do cumprimento das normas da Igreja e do desejo de trabalhar de harmonia com o pároco, por quem devem ser aprovadas e nomeadas.

2 — A programação de qualquer festa religiosa, seja na Igreja Paroquial seja numa capela ou santuário, deve ser feita de acordo com o Pároco.

3 — Para todas as festas religiosas — excepto as que se efectuam apenas

(Continua na pág. 2)

Semana Santa

A Confraria do SS.mo Sacramento trabalha, em pleno, na preparação da próxima Semana Santa. Neste momento estuda-se a elaboração do cartaz, estando já assegurados os trabalhos dos ornamentadores — Irmãos Vilaça, de Braga, e Casa Palhares, de Balasar. Está também assegurado um orador para a 6.ª-Feira e o grupo Coral do Prof. César de Moraes (do Porto), que, celebrando as suas Bodas de Ouro, apresentar-se-á na sua melhor forma da arte musical.

Todas as cerimónias da 5.ª e 6.ª feira, à tarde e a procissão de quinta-feira, serão presididas por sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Carlos Francisco Martins Pinheiro, Bispo de Dume e Auxiliar de Braga.

Tudo isto será o culminar de uma luta para manter e dignificar a tradicional celebração da Semana Santa em Esposende.

I — NOÇÃO FUNDAMENTAL

«Pelo sacramento da Confirmação os fiéis vinculam-se mais perfeitamente à Igreja e recebem especial vigor do Espírito Santo: ficam assim mais seriamente comprometidos a difundir e a defender a fé por suas palavras e obras, como testemunhas de Cristo.» O crisma é, portanto, o sacramento da «maturidade cristã», do cristão adulto na fé. Por esta razão, o ministro ordinário deste sacramento é o Bispo da Diocese. Ele é o Apóstolo, o Sacerdote pleno, sem o qual não seremos Igreja.

Cada Bispo exerce em favor da igreja particular que lhe foi confiada, o múnus de ensinar, governar e santificar. Ensina como profeta, como mestre da doutrina, e, por isso, usa mitra; governa como ministro, e usa o báculo; e santifica como sacerdote do culto sagrado, e, deste modo, usa o anel.

II — EXIJE PREPARAÇÃO

Os Sacramentos são Palavras Solenes de Jesus ou Acções Pastorais, Convites

de Deus, que exigem de nós uma resposta. Não basta colocar no indivíduo a acção de Cristo, requiere-se o diálogo, a acção humana que assuma a acção de Cristo e a torne pessoal. Assim, nem todos os que vão ao Crisma poderão ficar confirmados. Sendo os sacramentos festas pascais da fé, exigem resposta solene do cristão.

Deste modo, para o Crisma é preciso uma preparação catecumenal, isto é, um tempo mais ou menos longo, vivido em grupo, meditando a Palavra, fazendo oração pessoal e comunitária, com acções concretas de ajuda aos irmãos e com celebração das várias passagens dessa caminhada. A educação catecumenal envolve elementos afectivos, intelectuais, activos e de relação.

Assim compreendemos a caminhada proposta no livro que adoptámos, neste arceprelado, para a preparação dos crismandos — «Confirmados na Fé pelo Espírito».

Se crescemos na idade, no aspecto

(Continua na pág. 2)

Possibilidade da vinda do Papa a Fátima

Fonte geralmente bem informada sobre assuntos do Vaticano confirmou em Roma a possibilidade de João Paulo II visitar Fátima por ocasião do encerramento do Ano Mariano.

A mesma fonte afirma que há algum tempo se ventila na cidade do Vaticano a hipótese de o Papa realizar a referida visita a 15 de Agosto.

O facto de a visita ainda não ter sido anunciada é interpretado pelo informador como normal, dado habitualmente o Vaticano só difundir a notícia oficial de uma próxima viagem papal semanas antes da sua concretização.

Está também em hipótese a beatificação dos videntes Francisco e Jacinta.

Dia da Cáritas

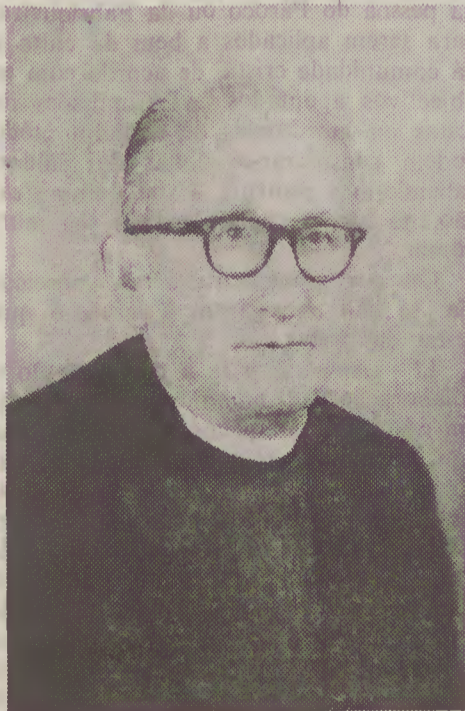
Por determinação da Conferência Episcopal, o 3.º domingo da Quaresma, este ano dia 6 de Março, é o dia da Cáritas.

Na vivência do espírito quaresmal reparte com os necessitados um pouco dos teus bens materiais, até porque se trata de um pedtório obrigatório pela Conferência Episcopal.

Padre Carlos Martins de Lima

Em casa de sua sobrinha D. Laurentina Martins Vieira e Familiares, após prolongada doença, faleceu às 2 horas do dia 18 de Janeiro p. p., o Rev.º Padre Carlos Martins de Lima.

Filho de Manuel Martins de Lima, de Palmeira, e de Apolinária de Azevedo



Linhares, de Fão, o P.e Carlos nasceu nesta vila de Além-Cávado, aos 2 de Dezembro de 1903. Ordenado sacerdote, em Braga, aos 18-4-1926, celebrou a Missa Nova na Igreja Matriz de Fão, sua terra natal, aos 21-4-1926.

Após seis meses de serviço como capelão do Bom Jesus de Fão, trabalhou

durante dezoito meses na freguesia de Apúlia. Em 1929 assume o cargo de coadjutor do P.e Augusto Maria de Carvalho, na freguesia de Vila Chã, de que foi nomeado pároco três anos depois. Aí desenvolveu intensa actividade pastoral, sobrecarregada pela tarefa desgastante da construção da nova igreja.

Com uma doação total, uma simplicidade invulgar, uma humildade extraordinária e um desprendimento exemplar, foi conduzindo a barca espiritual de Vila Chã durante 35 anos, até que, impossibilitado pela doença, foi substituído pelo Rev.º P.e Dr. Sebastião Matos.

Pastor exemplar, simples, dedicado e bondoso, terminou os dias da sua vida terrena no meio do seu rebanho, que, integralmente o acompanhou à morada comum dos seus entes queridos.

D. Carlos Pinheiro, Bispo Auxiliar de Braga, presidiu à concelebração do corpo presente, realçando, na homilia, as suas virtudes e a sua vida de serviço à Santa Igreja, encaminhando para os Seminários adolescentes de promissora vocação sacerdotal. Foi ainda D. Carlos Pinheiro, quem deu a absolvição final no cemitério.

Pelo bem repartido e pelo exemplo que nos legou, um muito obrigado de todos nós, ao P.e Carlos Lima, e que o Senhor o tenha já recompensado.

NASCER DE NOVO deixa no coração de sua sobrinha e Familiares, que tão dedicadamente trataram este sacerdote em tão prolongada doença, um cartão de agradecimento e de sentidas condolências.

B. S.

Aulas de Religião e Moral

DA ESCOLA C+S DE FORJÃES RECEBEMOS UMA INFORMAÇÃO REFERENTE ÀS AULAS DE RELIGIÃO E MORAL QUE PASSAMOS A TRANSCREVER:

«É nossa obrigação alertar os pais/educadores para a necessidade de uma reflexão da função educativa em torno da Escola e da presença da Igreja no seu seio. O papel da Escola é a formação integral da pessoa, mediante a transmissão sistemática e crítica da cultura. Tal objectivo não será cumprido se aquela se contentar em instruir, sem educar nem cultivar todas as dimensões da personalidade dos alunos nas quais se inclui a religiosa.

De facto, a Escola é o lugar privilegiado para que o aluno possa integrar na sua dimensão humana a dimensão

religiosa, conseguir um diálogo interior entre fé cristã e o saber humano; e para que os sentidos de vida, propostos pelas várias disciplinas, possam integrar-se no sentido radical que a fé proporciona.

Há a necessidade de um empenhamento, cada vez mais activo. Lembremos aos pais/educadores as graves responsabilidades no que respeita à inscrição dos alunos na aula de 'Religião e Moral', como espaço necessário ao crescimento interior e adequado ao desenvolvimento da consciência crítica e do sentido religioso do aluno. Este tem nas aulas de Religião e Moral (e pena é que sejam só uma por semana!) possibilidade de reflectir, numa perspectiva cristã, os seus próprios problemas e interrogações.

Felicitemos os pais/educadores dos alunos da Escola C+S de Forjães pela consciencialização e empenhamento demonstrados quanto à inscrição dos seus filhos/educandos nas aulas de Religião e Moral. Procuram, deste modo, formá-los religiosamente, promover-lhes o seu progresso moral, entendido como maturação humana — sentido de responsabilidade.

Sim, apostar na Juventude é investir no futuro.

Parabéns!».

Ofertas para os Seminários

Durante o ano de 1987 o nosso Arcebispo fez, para os Seminários Arquidiocesanos, as ofertas seguintes:

Antas	12.600\$00
Apúlia	100.900\$00
Belinho	23.000\$00
Curvos	8.000\$00
Esposende	35.000\$00
Fão	23.000\$00
Fonte Boa	10.000\$00
Forjães	24.000\$00
Gandra	18.000\$00
Gemeses	12.000\$00
Mar	11.600\$00
Marinhas	67.000\$00
Palmeira	12.500\$00
Vila Chã	35.000\$00

Soma..... 392.600\$00

Freguesias faltosas: Só Rio Tinto.

Nota Pastoral sobre Festas Religiosas

(Continuação da pág. 1)

dentro dos templos — requer-se uma licença prévia da Cúria Diocesana, que será concedida para cada caso, mediante requerimento assinado pelo principal responsável da mordomia e pelo Pároco, com apresentação do programa.

4— Nenhum cartaz de propaganda pode ser mandado imprimir pelos mordomos, antes de ser submetido ao exame e aprovação do Pároco.

5— As festas devem ser aproveitadas como ocasião de evangelização. Cuide-se, para isso, da sua preparação, mediante a organização de pregações ou palestras de formação.

6— Nas festas religiosas deve dar-se lugar de relevo à Eucaristia, de modo que toda a comunidade local possa fazer dela o centro da festa.

7— As procissões podem ser ocasião privilegiada de catequese. Contudo, para atingir esse objectivo, devem decorrer com dignidade e manter-se imunes de qualquer infiltração de manifestações pagãs, contrárias à doutrina da Santa Igreja.

8— O dinheiro de promessas é sagrado. Salva a intenção manifestada pelos oferentes, essas importâncias destinam-se à promoção do culto e conservação do lugar sagrado, à evangelização, catequese e caridade, de acordo com o Pároco.

9— Evite-se o espírito de vaidade e de competição no que se refere às despesas. Pode considerar-se um acto de irresponsabilidade gastar em festas estrondosas as esmolas dos fiéis, quando

se sente a falta do mínimo de estruturas, em muitas das nossas comunidades, para um trabalho pastoral eficiente, ou há carências notórias nas populações.

10— Prestem-se contas ao Pároco que, por sua vez, deverá publicá-las. Havendo saldos, entreguem-se à Igreja, na pessoa do Pároco ou da Fabriqueira, para serem aplicados a bem do culto e da comunidade cristã, de acordo com os objectivos apontados. As Comissões de festas ou mordomias de nenhum modo podem considerar-se donas dos saldos, cabendo-lhes somente a sua administração, no tempo vigente para a sua mordomia.

Oneram gravemente a sua consciência, se não entregarem à igreja o que restar das festas.

11— Apela-se para a compreensão e colaboração das comunidades paroquiais, em vista do cumprimento das normas aqui apontadas, as quais redundarão em glória de Deus, da Virgem e dos Santos, em bem espiritual dos cristãos e em saudável recreio e aproveitamento cultural do Povo de Deus. Os Párcos e Capelães dos Santuários devem explicá-las aos fiéis e de modo especial aos mordomos ou membros das Comissões de festas. Com o esforço conjugado de todos, obter-se-á a desejada dignificação das festas religiosas, alcançando-se os altos objectivos acima indicados.

Braga, 28 de Janeiro de 1988

Eurico, Arcebispo primaz
Carlos, Bispo de Dume, Auxiliar
Jorje, Bispo de Novábarra, Auxiliar

Sacramento da Confirmação ou Crisma

(Continuação da pág. 1)

físico e intelectual, também devemos crescer na fé. Nesta é o Espírito de Deus quem nos ajuda a crescer. Este Espírito, prometido por Jesus Cristo, dá-se a conhecer pelas acções; transforma-nos em testemunhas de Cristo como fez aos Apóstolos; leva-nos a fazer da vida um serviço, vivendo como homens-novos; convoca-nos para a celebração pascal de Jesus; confirma-nos na fé para o compromisso cristão, o que implica uma mudança radical para se ser apóstolo e testemunha corajosa de Cristo.

III — ADMINISTRAÇÃO

O Crisma deve ser administrado na presença de toda a Comunidade Paroquial, disposta a ajudar o crismado que deseja ser cristão adulto. No próprio acto destaca-se:

a) A Imposição das mãos que significa transmissão de poderes. A mão foi sempre o símbolo do poder.

b) A Unção na fronte com óleo sagrado de azeite e bálsamo. O azeite que é um sinal da abundância de graças de Deus, e o bálsamo a indicar o bom odor de Cristo.

Esta unção significa a escolha para uma tarefa importante do bom exemplo, do testemunho e do apostolado.

IV — RELAÇÃO ENTRE BAPTISMO E CRISMA

São dois sacramentos diferentes e com finalidades diversas, todavia a Con-

firmação, como a própria palavra indica, confirma, robustece ou fortalece algo anterior.

Podemos resumir essa relação nos pontos seguintes:

— O baptismo faz-nos nascer; o crisma faz-nos vivificantes dos outros.

— Pelo baptismo fomos chamados ao Povo de Deus; pelo Crisma somos enviados.

Pelo baptismo tornámo-nos discípulos de Cristo; pelo crisma seus profetas.

— Para os baptizados a Igreja é uma família onde nos alimentamos; pelo crisma é uma comunidade que dá tarefas.

— O baptismo é a geração cristã; o crisma é a vocação adulta.

V — EFEITOS OU CONSEQUÊNCIAS

Com uma preparação cuidada e recepção consciente o crismado fica a conhecer melhor a face externa da Igreja como Povo de Deus organizado, a quem se mantém mais unido; a face interna da Igreja como Mistério de Salvação, obra do Pai, do Filho e do Espírito Santo, que leva em si o mistério do amor de Deus, a santidade e a alegria dos baptizados, a sua vocação eterna; a alma da mesma Igreja que é a acção do Espírito Santo; e as acções de Cristo ressuscitado, gestos pascais que são os sacramentos, até se tornar cristão adulto na fé.

Só então manifestará claramente os dons do Espírito Santo: sapiência que é gosto ou paladar nas coisas de Deus, entendimento ou compreensão, conselho ou discernimento sobre o que é melhor para a sua vida, fortaleza ou audácia, ciência, piedade ou respeito por tudo o que é sagrado, e temor de Deus que é o princípio de toda a sabedoria.

B. S.

A Santa Sé publica seis documentos

O Vaticano está a publicar seis documentos importantes sobre assuntos de interesse para toda a Igreja. O primeiro documento foi a carta apostólica sobre o Centenário da morte de S. João Bosco, fundador dos Salesianos, em que o Papa refere o problema das vocações sacerdotais e religiosas, como «necessidade urgente» de toda a cristandade. Esta mensagem deverá ser lida em todas as paróquias no Dia Mundial da Oração pelas Vocações, em 24 de Abril p. f.

No dia 2 de Fevereiro foi publicado o segundo documento sobre o problema dos exilados políticos e dos desalojados.

O documento que mais expectativa está a criar, é a sétima encíclica de João Paulo II, que voltará a falar de problemas da justiça e desenvolvimento, 21 anos depois da «Populorum Progressio» e que o Papa anunciou no fim da Mensagem do Natal ao Colégio Cardinalício e à Cúria romana.

Outro documento dirá respeito à cristianização do povo russo e os católicos «uniatas» (católicos russos que permaneceram unidos a Roma).

Valores do Turismo

Muitos são os valores ligados ao turismo: o descanso, o desenvolvimento da própria cultura e a possibilidade de empregar o tempo livre para actividades espirituais. Estas incluem a oração e a contemplação, e peregrinações, que sempre têm sido uma parte da nossa herança católica; elas também incluem a promoção do relacionamento humano no seio da família e entre os amigos.

Tal como outras actividades humanas, o turismo pode ser fonte do bem ou do mal, um lugar de graça ou de pecado.

Convido todos vós, que estais envolvidos no turismo, a conservar a dignidade do vosso trabalho e a que estejais sempre prontos a dar alegre testemunho da vossa fé cristã.

João Paulo II

PCP: «Históricos» contestados

O comunismo viveu até há pouco espartilhado em dois princípios intocáveis: — é uma ditadura férrea, a que chama democracia interna; — e a visão filosófica do homem e do mundo, o materialismo histórico, é um dogma.

PCP, mais que nenhum outro, é estalinista de granito, mesmo quando já posto em causa na URSS.

As novas gerações já não vão nisso: exigem mudança.

Vem af o congresso do PCP e Vital Moreira, Veiga de Oliveira, Vítor Louro, Silva Graça e Sousa Marques, entre outros, assinaram um documento para ali ser discutido.

Ali se exige democracia formal interna, livre circulação de ideias e de informação, eleição por escrutínio secreto (não de mão erguida) e eleição para os vários cargos de elementos de todos os níveis ou esferas sociais do partido.

Querem, ainda, análise da sociedade portuguesa, aqui e agora, e, consequentemente, a actualização do programa do PCP.

Influenciados pela «perestroika» agora em moda, querem respeito pelos fundamentos teóricos do marxismo e pelo património da luta do partido.

ESPOSENDE

Movimento Religioso Em Janeiro

Óbitos

Dia 3 — José Cândido Santa Marinha Magalhães, de 20 anos de idade, solteiro, filho de Celestino F. R. de Magalhães e de Maria de Jesus Nibra Santa Marinha, natural de Esposende, onde residia na R. António Pascoal, 8.

23 — Maria do Vale Alves, de 71 anos de idade, casada com António Gonçalves Regado, natural de Vila Cova, Barcelos e residente no Largo Rodrigues Sampaio, 23, Esposende.

Ambos foram vítimas de acidentes na estrada.

Sentidas condolências a todos os Familiares.

Despesas da Fábrica da Igreja em 1987

Luz e água	31.598\$00
Livros e catecismos	9.670\$00
Cêra, hóstias e vinho	17.500\$00
Seguros, contribuições e Previdência	18.445\$00
Festa religiosa da Sr. ^a da Saúde	42.300\$00
Missas das 12 horas	5.000\$00
Consertos, reparações e pequenos objectos	176.728\$00
Última prestação do novo relógio	258.116\$50
Taxa de telefone	14.000\$00
Subsídio para o Centro Paroquial	1.950.000\$00
Órgão electrónico	872.500\$00
Patena de concelebrações, em prata	47.500\$00
Paramentos novos	86.400\$00
	<hr/>
	3.529.757\$50

Centro Paroquial

Estão praticamente levantadas todas as paredes exteriores e interiores. Aguardamos que a obra seja levada a seu termo sem constantes interrupções. Assim vai acontecer.

Já pagámos os quase 1.500 contos para o transformador e outro material da cabine das Casas do Mercado. Deste modo, já pagámos 3.000 contos para as estruturas de electrificação daquelas casas. E o mais que ainda faltará!

Das ofertas recebidas no último mês salientamos:

343.700\$00 — Total líquido do Sorteio
292.270\$00 — Total das Janeiras
150.000\$00 — Familiares de D. Maria da Soledade Rocha Gonçalves, sufragando a sua alma.

10.000\$00 — Cândido C. C. Miranda.
5.000\$00 — Abílio Curvão, Pureza Costa, António Hermenegildo L. Dias, Abílio N. Novo (sufrágio).
4.000\$00 — Manuel Fernandes Ferreira.
2.000\$00 — M. Albertina Dias (mais).

Notícias Diversas

— No dia 26 de Janeiro teve início, nesta vila, um curso sobre o sacramento do Baptismo, para jovens e adultos. O curso vai prolongar-se durante alguns meses e será orientado pelo P.e Arlindo Amaro. Bom proveito.

— No Curso de Críandade n.º 257 de Braga, realizado no dia 27 a 30 de Janeiro, participaram dois homens desta vila. Parabéns.

— O Prof. Alexandre Costa e a Prof.^a Maria Filomena Barros Lima são animadores de um grupo de adolescentes, em organização.

Que tenham grande êxito!

— Em 9 e 10 de Janeiro, treze elementos do grupo de jovens desta vila participaram num retiro, em Apúlia. Gostaram muito. Esperamos que mantenham o entusiasmo!

— No dia 9 de Janeiro, na capela do Instituto dos Pupilos do Exército, o jovem esposendense Dr. António Miguel Guimarães de Oliveira R. de Areia, professor do Ensino Secundário e cujo pai está à frente daquele Instituto, contraiu matrimónio com Marta Antunes Baeta, funcionária da Fundação Gulbenkian. Felicidades.

— O ofertório para os Leprosos, no dia 31 de Janeiro, rendeu 25 contos.

— A Conferência Vicentina, durante o ano de 1987, teve o movimento seguinte: Receita — 192.843\$30, Despesa — 183.687\$00. Parabéns.

Os nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

500\$00 — Eduardo Reis e Eugénio Ferreira.
400\$00 — Júlio Amorim e Armindo Gomes.
300\$00 — Amélia Barros Zão.
200\$00 — Maria Teresa Araújo, João Patrão, Filomena Sá, América Loureiro e Maria de Lurdes Rites.
180\$00 — Adélio Vilas Boas e Manuel Vicente.

150\$00 — José Miranda.
100\$00 — Leontina Magalhães, Manuel Miranda, Assunção Sá, Laura Ferreira, Manuel Vasquinho, Carlos Maciel, viúva de José da Vila, Augusto Vila-rinho, Orlando Afonso, Manuel Laranjeira, Maria José Paquete, António Jorge Santos, Nelson Torres, Paulo Ferreira, Margarida Sá, Américo Magalhães, Manuel Costa, Lucinda Costa, Alzira Ma-

galhães, Dulce Ferreira, José Arménio, Arménia Silva, Filomena Valentim, Orlando Araújo, Ciloca e Isolina Regado.

Sem tempo determinado ofereceram:

1.000\$00 — Dr. Manuel Sobral Torres e Dr. José Bernardino Amândio.
700\$00 — Viúva de Alberto Torres.
600\$00 — António Matos Mimoso.
500\$00 — Garcia Domingues, Francisco Evangelista, António Gomes, Ramiro Viana, Francisco Eiras, Prof. Fernando Marques Henriques, Tito Evangelista e Mário Marques Henriques.
360\$00 — José Miranda.

CURVOS

Visita Pastoral

Será no próximo dia 10 de Abril que teremos a visita pastoral, feita pelo Bispo Auxiliar, D. Carlos Pinheiro. Será da parte de tarde e começou já a fazer-se a preparação para esse fim.

Teatro no Salão

No mês passado realizaram-se dois espectáculos no salão paroquial. Um por um grupo de Braga liderado pela nossa conterrânea Dr.^a Luísa Lamela que representou «A Gata Borralheira». O desempenho foi muito perfeito e a assistência não regateou os seus aplausos aos simpáticos actores. O produto deste espectáculo reverteu em favor da Conferência Vicentina desta freguesia, para reforço das suas actividades.

O segundo espectáculo a cargo do Grupo S. Paulo, de Barroselas, foi também muito apreciado pela perfeição que puseram no seu trabalho todos os intervenientes.

Todos os que nos visitam são unânimes em reconhecer as boas condições que o salão apresenta para estes trabalhos. Esperemos que, no futuro, fique ainda melhor equipado.

Jardim Infantil

Tivemos, há dias, oportunidade de visitar o novo edifício do Jardim em construção.

Os trabalhos estão muito adiantados, próximos do seu termo, pelo que pouco demorará a sua inauguração.

Está bem localizado, à margem da estrada e próximo do edifício da escola primária.

Canonizado Santo médico do nosso tempo

O Santo Padre, João Paulo II em solene rito de canonização, elevou à honra dos altares um leigo médico italiano, apóstolo dos pobres. É S. José Moscati que se santificou no cumprimento do dever profissional, dando testemunho da sua fé.

O Santo Padre, na homilia de canonização disse:

«O homem que a partir de hoje invocaremos como Santo da Igreja universal, apresenta-se a nós como uma actuação concreta do ideal do cristão leigo.

José Moscati, médico-chefe de hospital, pesquisador insigne, professor universitário de fisiologia humana e de química fisiológica, viveu os múltiplos encargos com todo o empenho e com toda a seriedade que o exercício destas delicadas profissões laicais requer.

Sob este ponto de vista, Moscati constituiu exemplo não só a ser admirado, mas a ser imitado, sobretudo por parte dos operadores sanitários: médicos, enfermeiros e enfermeiras, voluntários, e todos os que, directa ou indirectamente, estão empenhados na assistência aos doentes e no vastíssimo mundo da assistência sanitária e da saúde.

Apresenta-se ele como exemplo também para aquele que não compartilha a sua fé.

Todavia, foi precisamente esta fé que conferiu ao seu empenho dimensões e qualidades novas, as que são típicas do leigo autenticamente cristão. Graças a elas, os aspectos profissionais, na sua vida, integram-se harmoniosamente entre si, sustentavam-se uns aos outros, para serem vividos como resposta a uma vocação e, por conseguinte, como uma colaboração no plano criador e redentor de Deus.

Por índole e vocação, Moscati foi antes de mais e sobretudo o médico que

cura: responder às necessidades dos homens e aos seus sofrimentos foi para ele uma necessidade imperiosa e imprescindível.

A dor de quem está doente chegava a ele como o clamor de um irmão a quem um outro irmão, o médico, devia acorrer com o ardor do amor.

A razão determinante da sua actividade como médico não foi, portanto, apenas o dever profissional, mas a consciência de ter sido posto por Deus no mundo para actuar segundo os seus planos, para dar, por conseguinte, com amor, o alívio que a ciência médica oferece para mitigar o sofrimento e restituir a saúde.

Recordando as palavras do Senhor: «Adoeci e visitastes-Me» (Mt. 25, 36), Moscati via o próprio Cristo no doente... que a ele se dirigia invocando auxílio... Aos pobres dava medicamentos ou dinheiro para os comprar.

«Recordai-vos — escrevia ele a um jovem médico, seu aluno — de que não só do corpo deveis ocupar-vos, mas das almas com o conselho.

José Moscati nasceu em Benevento (Itália) a 25 de Julho de 1880. Aos 23 anos começou a carreira de médico e apóstolo, unindo a ciência profunda a uma fé activa.

A sua jornada estava cheia de ocupações entre o hospital, o ensino universitário, as visitas domiciliárias.

Na manhã de 12 de Abril de 1927, como era habitual, fez a meditação, foi à igreja e recebeu a Comunhão. Regressou a casa e seguiu para o hospital. Quando retornou começou as visitas aos doentes. As 15 horas sentiu-se mal e, sem agonia, adormeceu no Senhor.

Foi canonizado no dia 25 de Outubro de 1987.

Iniciativas para o Ano Santo Mariano

- 1 — Restaurar a recitação do Terço em família ou acompanhar a transmissão do mesmo na R. Renascença.
- 2 — Procurar que em todas as casas, em lugar de relevo, haja um quadro ou imagem de Nossa Senhora.
- 3 — Ler um bom livro ou revista sobre Nossa Senhora.
- 4 — Promover a restauração ou construção de nichos de Nossa Senhora em lugares que favoreçam a oração de quem passa.
- 5 — Dinamizar entre os jovens a celebração da Novena da Imaculada e outras Festas Marianas.
- 6 — Promover peregrinações a pé, de jovens, a Capelas, Monumentos e Santuários de Nossa Senhora.
- 7 — Colocar placas indicativas do Ano Santo nas Igrejas, Capelas e Santuários.
- 8 — Organizar nas paróquias a visita de uma Imagem de Nossa Senhora a cada família.

Fã o



Vila Cova

Avança o projecto do Salão Paroquial

Através do Sr. Presidente da Junta já recebemos a primeira parte do subsídio que a Câmara decidiu atribuir para o arranjo de toda a zona envolvente do Salão Paroquial e respectivo complexo social. Esta comparticipação aprovada na sessão de Dezembro da Assembleia Municipal é do valor de 15.000 contos.

É uma base à qual se irá juntar a importância com que a população também vai contribuir e será possível construir um complexo paroquial digno, sóbrio e prático para as actividades que a paróquia deve levar a efeito.

Está já adiantado o estudo prévio e elaborado o esboço do projecto que foi apresentado à Fabriqueira para apreciação.

É o momento delicado das decisões. Não queremos cometer o pecado da mesquinhez numa obra que deve ser à medida das necessidades e tradições fanguieiras, nem cair na ingenuidade de um projecto ambicioso demais, impossível de concluir. Só iremos até onde a população da vila quiser. Da Câmara veio a ajuda mais importante. Da população virá a outra parte insubstituível.

Se tudo correr bem como esperamos, em breve veremos começar a erguer-se a estrutura paroquial que vai dar apoio aos serviços pastorais da paróquia, a casa de catequese, o salão de festas, a sala de convívio, o complexo desportivo.

Relatório dos Bombeiros Voluntários

No dia 30 de Janeiro realizou-se a Assembleia Geral Ordinária dos Bombeiros Voluntários para relatório e contas. Verifica-se que os nossos Bombeiros tiveram uma actividade diversificada e as ambulâncias percorreram muitos quilómetros em transporte de doentes.

A Corporação adquiriu um novo pronto socorro ligeiro todo-o-terreno, cuja montagem se encontra quase concluída e está empenhada prioritariamente em iniciar as obras de ampliação das suas instalações.

A receita foi de 12.350.270\$00 e a despesa de 10.477.098\$00.

Os serviços prestados foram 2636.2402 na condução de doentes, 42 em incêndios, 192 noutros sinistros. Os quilómetros percorridos pelas viaturas foram 110.075.

Baptismos

— Pedro Tiago de Sá Costa, filho de Domingos Simões da Costa e de Maria Carminda Lima de Sá, residentes no lugar de Santo António.

— João André Araújo da Silva, filho de João Baptista da Silva Bezerra e de Elisa de Araújo Novo, residentes na Rua Prior Nogueira.

— Luís Carlos Mendanha Rodrigues, filho de Armino Miranda Rodrigues e de Alice Maria Ferreira Mendanha, residentes na Rua de S. João de Deus.

— João Pedro Ferreira Neves, filho de Joaquim de Campos Neves e de Maria Angelina da Laje Ferreira Neves, residentes no lugar dos Lírios.

Casamento

José Manuel Lima Nibra, de 18 anos, natural e residente em Esposende, com Maria Adelaide Reis Lagoela, de 18 anos, natural e residente em Fão.

Óbitos

— Maria das Dores Gonçalves Torres, de 74 anos de idade, casada com João Gonçalves Soares, residente na Rua P.º Alaio.

— Inácio Martins Palmeira, de 66 anos de idade, viúvo, residente na Rua Campos Morais.

— Esmeralda Gonçalves Turra, de 84 anos de idade, hóspede no Lar da Terceira Idade.

— Carlos José dos Reis, de 84 anos de idade, natural de Loulé e há bastantes anos radicado em Fão, onde residia na Rua da Cruz.

— Ana Lopes de Araújo, de 73 anos de idade, viúva, residente na Rua Azevedo Coutinho.

Outras Notícias

— Estamos sem sacristão desde fins de Dezembro. A pessoa que até agora prestava este serviço entregou as chaves. Encontramo-nos numa situação transitória até ser encontrada a solução definitiva de que a igreja precisa.

Na hora da despedida aqui fica expressa, em nome da paróquia, uma palavra de gratidão a quem ao longo de muitos anos prestou dedicados serviços à igreja, por vezes com sacrifício, serviços nem sempre devidamente apreciados.

— Também faltou o Sr. Inácio, o sacristão do Bom Jesus. Embora já tenha retirado há algum tempo por motivos de saúde, a morte veio pôr termo às suas canseiras. O Sr. Inácio sempre desempenhou com zelo a sua tarefa e acompanhou o desempenho do seu cargo com a devoção ao SS.mo Sacramento. Ficou a substituí-lo o filho Carlos.

— A Confraria das Almas mandou celebrar 32 missas pelas intenções dos Irmãos. Devido à mudança de residência dum mesário para Belinho, o Jorge Palmeira, vai proceder-se em breve a eleições nesta Confraria.

— Reuniu mais uma vez o Conselho Paroquial, cujos principais assuntos a tratar foram a preparação da próxima visita pastoral em 17 de Abril e o estudo do projecto para o Centro Paroquial, cujo esboço já está elaborado.

Foi também o momento para a tomada de posse dos novos elementos da Comissão Fabriqueira constituída para além do Pároco, por Paulino Martins Alves e João de Oliveira Ferreira.

— Na semana de 14 a 21 de Fevereiro vai celebrar-se com a habitual solenidade a devoção das Quarenta Horas e o Tríduo do S. Coração de Jesus.

— A Santa Casa da Misericórdia levou à venda em hasta pública dois prédios que possuía em Palmeira para fazer face às grandes despesas com a ampliação do Lar e outras obras de ampliação e apetrechamento do Hospital.

Baptismos

Dia 1 — Sara Patrícia Lima do Vale, filha de João da Silva do Vale e de Maria Eugénia Alves de Lima.

10 — Daniela Cristina Lima Guimarães, filha de Paulino Manuel de Sá Guimarães e de Maria Beatriz Lima Barroso.

24 — Cátia Alexandra Matos Silvestre da Costa, filha de João Silvestre da Costa e de Maria Arminda Matos da Costa.

Casamento

No dia 9 de Janeiro, uniram-se para sempre, pelo sacramento do Matrimónio, recebido na Igreja Paroquial, António da Costa Matos, filho de Albino Matos Branco e de Maria Arminda Matos da Costa, com Maria Gorete dos Santos Faria, filha de António da Costa Faria e de Cristina Cachada dos Santos, aos quais desejamos as maiores venturas.

Óbito

No dia 5 de Janeiro, no lugar da Portela, faleceu José de Azevedo Campos, de 76 anos de idade, viúvo, antigo coveiro da freguesia. Paz à sua alma e sentidas condolências à família.

Notícias Várias

— O Pároco apresentou as contas da Fábrica da Igreja relativas aos dois últimos anos. A receita foi de 6.088.590\$.

FORTE BOA

Igreja da Alapela

A Sagrada Liturgia celebra em dois de Fevereiro a festa da Purificação ou também chamada das Candeias por nesse dia benzer-se a cera. Quando o actual lugar de Alapela era paróquia tinha igreja própria e o seu orago era N. Senhora da Purificação.

De vez em quando tem havido ali missa vespertina ao sábado e no dia dois de Fevereiro também lá será celebrada, lembrando os antigos paroquianos de Alapela.

A capela embora em tempos recuados fôsse noutro local tem sido objecto de várias ofertas que permitiram bastantes melhoramentos com brio e bom gosto.

Visita Pastoral

Teremos em 24 de Abril a visita do Senhor D. Carlos, Bispo Auxiliar.

Como a última visita, devido a obras da Igreja, foi em 1984, temos muito poucas pessoas em idade própria para receber o sacramento da confirmação. No entanto há muito que aproveitar da visita do Pastor. Vamos todos prepará-la bem.

A despesa totalizou 4.891.741\$00. Depois de tudo pago há um saldo positivo de 1.196.849\$00. De salientar que todas estas ofertas foram recebidas depois das grandes obras do Centro Paroquial e como sempre entregues espontaneamente.

— Vamos electrificar mais um sino e fazer obras em alguns anexos da Igreja Paroquial.

— A nova Mesa da Confraria do Senhor é constituída pelos seguintes Srs.: Albino Soares Meira — Juiz; Albino V. do Vale Pereira — Secretário; e Albino Martins Branco — Tesoureiro. O seu mandato, conforme as decisões canónicas, será de três anos. Têm o apoio de todos, nomeadamente da Mesa cessante que os promete ajudar.

— Mais uma jovem catequista da nossa paróquia trocou as ilusões deste mundo pelas alegrias inexplicáveis de uma entrega total ao Senhor, vividas num Mosteiro de Clausura. Trata-se de Maria Fernanda Vilas Boas Marques, filha de Manuel do Vale Marques e de Ana Marques Vilas Boas. Com ela já são sete as jovens da nossa paróquia que se encontram na vida contemplativa: 4 na Vila das Aves e 3 em Lourical, todas em Mosteiros de Santa Clara. Bendito seja Deus pelo carinho que nos tem manifestado. Que as suas orações atraiam sobre nós todas aquelas graças de que tanto precisamos.

— No dia 23 começou o 3.º Curso para casais (S.E.D.C.) no nosso Centro Paroquial. Nele participam casais de Vila Cova, Mariz, Perelhal, Abade de Neiva, Fonte Coberta, Arcozelo e Santa Maria de Galegos. É orientado pelo Rev.º Sr. Dr. P.º Dorguete.

Melhoramentos

Começaram a construir-se os sanitários no adro da igreja. Há muito que eram uma necessidade.

Dentro em breve estarão prontos conforme os membros da Comissão Fabriqueira prometem.

Também a Junta de Freguesia não tem sido descuidada no melhoramento dos caminhos. Ultimamente foi a vez de um troço que segue da Agra para Matelinho tornando o piso mais suave para peões e tractores.

Igualmente a Junta levou água da Companhia para o cemitério, onde fazia muita falta para limpeza das sepulturas. Bem haja.

Baptismos

Dia 1 — Andreia Adelaide Mouquinho da Rocha, filha de Joaquim Faria Gomes da Rocha e de Maria Adelaide Mouquinho de Baixo.

— Victor Guillaum Rodrigues Perelhal, filho de Victor Manuel da Cruz Perelhal e de Maria Manuela Catarino Rodrigues.

Dia 17 — Susana Cristina Carreira Fernandes, filha de Joaquim de Sá Fernandes e de Maria Helena Carreira de Campos Sá.

Óbitos

Dia 12 — Maria Fernandes da Fonte, solteira, de 76 anos de idade, natural de Apúlia e residente em Fonte Boa.

13 — Maria Fernandes Pontes, de 69 anos de idade, casada com Jaime Eiras da Silva Brito.

Apúlia

Movimento Religioso

Em Janeiro

Baptismos

Dia 1 — Daniel, filho de Daniel Gonçalves Pereira e de Maria do Céu Gomes Catarino, residentes no lugar da Areia.

— Silvie, filha de Daniel Gonçalves Pereira e de Maria do Céu Gomes Catarino, residentes no lugar da Areia.

3 — Andrea Manuela, filha de Delfim Martins da Silva e de Maria Otilia Carvalho Machado da Silva, residentes no lugar da Areia.

9 — Henrique Raúl, filho de Manuel Machado Torres e de Maria Alice do Vale Enes Torres, residentes no lugar da Areia.

17 — Tiago Daniel, filho de Manuel Alberto Leite Amorim e de Armanda de Jesus Carvalho dos Santos, residentes no lugar da Areia.

24 — Ana Filipa, filha de José Manuel Farinhas da Cunha e de Ana Maria Sousa e Silva Cunha, residentes no lugar da Areia.

— Tiago Filipe, filho de Clemente Carvalho Palmeira e de Maria Eugénia do Vale Gomes Enes, residentes no lugar da Areia.

— Bruno Miguel, filho de Manuel Celestino Torres de Sá e de Maria da Graça Pereira Fernandes de Sá, residentes no lugar da Areia.

31 — Ricardo Manuel, filho de Manuel Rodrigo Faria Pereira e de Maria Júlia da Silva Leite, residentes no lugar de Criaz.

Casamentos

16 — Olímpio Barreiro Faria, filho de Manuel Ferreira Faria e de Maria Celeste Barreiro Faria, residente no lugar de Prestar, Barqueiros, Barcelos, com Ana Paula de Carvalho Palmeira, filha de Justino Martins Palmeira e de Deolinda Gomes de Carvalho, residente no lugar da Areia.

23 — Fernando Gonçalo Teixeira L. Ribeiro, filho de João Leite Ribeiro e de Maria Adelaide Teixeira, residente no lugar de Boucinha, freguesia de Torno, Lousada, com Ana Maria da Silva Carvalho, filha de Manuel dos Santos Carvalho e de Maria Valentim da Silva, residente no lugar da Areia.

GANDRA

Visita Pastoral

Como já foi noticiado no número anterior, no próximo dia 28, teremos a visita do Senhor Bispo à nossa paróquia. Já há tempos começaram as reuniões de preparação para os crismandos e na semana anterior haverá pregação todos os dias às 19,30 horas, em ordem à preparação de todos os fiéis, terminando com as confissões no dia 27 de manhã.

No dia 24 de Janeiro, em reunião extraordinária, o Conselho de Pastoral Paroquial dentro das atribuições que lhe são conferidas procurou distribuir tarefas em ordem à realização de alguns trabalhos.

Falecimentos

Com 76 anos de idade, depois de há alguns anos se encontrar acamado, faleceu no lugar do Paço, no dia 8 de Janeiro, Joaquim Fernandes Ferreira,

Óbito

No dia 8, no lugar de Paredes, faleceu Maria Rodrigues Ferreira, de 76 anos de idade, filha de António Ferreira Mona e de Maria Rodrigues Ribeiro, viúva de Manuel de Sá Condesso.

Diversos

— No dia 12 de Dezembro do ano findo, os Empresários e Operários da Firma «Figueiredo & Mariz», sediada na nossa freguesia, tiveram o seu convívio anual. As 11 horas reuniram-se na Igreja Matriz, literalmente cheia, afim de sufragarem, com a Santa Missa, os operários falecidos, agradecerem as graças recebidas do Alto e suplicarem mais bênçãos do Senhor.

Findos os actos litúrgicos conviveram em «família», no Hotel Ofir, até ao fim do dia. Como é belo vermos a alegria espelhada em todos os rostos, ouvirmos palavras de agradecimento para com a Empresa que trabalha, sobretudo para o bem dos seus operários, e observarmos como todos se amam como autênticos irmãos. Parabéns aos Empresários e operários, continuai assim e que Deus vos ajude.

Ainda no dia 20 do mesmo mês realizou-se, no Salão Paroquial, um Sarau de divertimentos dedicado aos filhos dos operários, no qual foram distribuídas muitas e valiosas lembranças a todas as crianças. Bem hajam.

— No 1.º domingo de Janeiro realizou-se a festa do Menino Jesus, cuja organização foi entregue aos Jovens em Caminhada, que tudo fizeram para que fosse digna do Menino Deus. Também, no mesmo dia, levaram a cabo uma festa destinada às crianças da catequese. Foi maravilhosa! — Fruto de muito trabalho e muita categoria, agradou tanto aos filhos como aos pais. Além da parte recreativa, foram distribuídos prémios às crianças. Prá frente jovens de Apúlia.

— É já no dia 21 de Fevereiro que, por graça de Deus, teremos a Visita Pastoral, na qual será administrado o Sacramento da Confirmação ou Crisma a cerca de 350 indivíduos de ambos os sexos. Estamos interessados numa preparação condigna para que as bênçãos do Céu caiam a flux sobre a nossa Paróquia.

natural e residente nesta freguesia, casado com Rosa do Patrocínio Alves de Matos. Era filho de Adelino Ferreira e de Maria Fernandes da Fonte.

— Apenas com 33 anos de idade, faleceu, no Hospital de S. João do Porto, depois de uma prolongada e dolorosa doença, Carlos Alberto Morgado Felgueiras, filho de Júlio Azevedo Felgueiras e de Maria do Vale Morgado. Era casado com Filomena Fino Capitão e deixa dois filhos menores órfãos. O seu espírito de servir e a simpatia criada nos que com ele conviveram notou-se nas referências elogiosas aqui e ali escutadas e na numerosa presença de amigos no seu funeral.

Contas da Comissão Fabriqueira

Receita	773.659\$00
Despesa	651.999\$00
Saldo	121.660\$00

GEMESES

Notícias e Informações

Festa de Natal — Os Jovens em Caminhada, no dia 24 de Dezembro distribuíram aos mais necessitados alguns «folares» de Natal, e na Missa da meia-noite distribuíram cartões de Boas Festas. A festa dos jovens foi no dia 26 no Salão Paroquial.

Janeiras — Mais um ano e mais uma vez os Jovens em Caminhada a mantêm a tradição — cantar as janeiras.

Caminho — O caminho que liga Barca do Lago a Santães está pronto e a Junta está a trabalhar para que continue até Soutelo.

Fontenários — O lugar de Cima de Vila está beneficiado com fontenários cuja água é extraída da fonte de Cima de Vila.

S. Sebastião — As festas foram como costume já aceite por todos. Constataram de Novenas, Missa, Sermão, Ranchos, conjuntos e Procissão com fanfarras. Não faltou o fogo de artifício.

Visita Episcopal — Todos os sábados, no fim da Missa Vespertina, há colóquios de preparação para o Crisma.

Casamento

No dia 30 de Janeiro, Manuel da Venda Rodrigues, de 25 anos de idade, natural e residente em Fonte Boa, filho de Mário Escrivães Rodrigues e de Maria Irene Rodrigues da Venda, com Ana Catarino de Azevedo, natural e residente nesta freguesia, filha de José Pereira de Azevedo e de Maria Gonçalves Catarino.

Baptizados

Dia 10 — Anabela Lopes Souto, filha de Manuel Barros Souto e de Ana da Câmara da Silva Lopes.

— Teresa do Rosário Afonso Portela, filha de Adelino Martins Portela e de Maria do Rosário Afonso Santa Marinha.

CONTAS

Festa da Imaculada Conceição:	
Receita	65.900\$00
Despesa	65.400\$00
Saldo	500\$00
Festa do Natal: Receita —	50.916\$00;
Despesa —	45.758\$00; Saldo —
5.158\$00.	
Confraria do Santíssimo Sacramento:	
Receita	99.993\$50
Despesa	69.193\$00
Saldo	30.800\$00
Confraria das Almas:	
Receita	60.020\$00
Despesa	64.370\$00
Déficit	4.350\$00
Comissão Fabriqueira:	
Receita	484.835\$00
Despesa	137.851\$00
Saldo	346.984\$00
Festa de S. Sebastião:	
Receita	321.643\$50
Despesa	316.062\$00
Saldo	5.581\$50

BELINHO

Baptizados

10 — Jeremy da Cruz Dias, filha de Carlos Alberto Costa da Cruz Dias e de Carolina Alexandrina Gomes do Cruzeiro, do lugar de Sanjins.

17 — Olívia Patricia Merrelho Torres, filha de Torcato S. Martins Torres e de Olívia de Faria Merrelho, do lugar do Outeiro.

— Pedro Diogo Merrelho M. Cepa, filho de Carlos Fernando Meira Martins Cepa e de Ana Maria Merrelho Torres Cepa, do lugar do Outeiro.

Óbito

Dia 7 — Vítima de um atropelamento, por um automóvel, na estrada nacional, em S. Bartolomeu do Mar, faleceu Maria Pereira, de 76 anos de idade, solteira, natural desta paróquia. Era irmã do Sr. P.e Torcato Moreira, pároco de Fonte Boa, deste concelho.

Festas de Santo Amaro

Como nos anos anteriores, estão a decorrer as festas-romaria em honra de Santo Amaro. Depois da novena preparatória, foi no dia 15 a solenidade litúrgica com grande participação de fiéis. No dia 17, domingo, atingiu o posto máximo com a Eucaristia Solene na igreja paroquial, que foi cantada pela Banda de Música de Belinho. Seguiu-se a procissão até à capela sendo aí proferida a palavra de Deus pelo Monsenhor Baptista de Sousa, Arcipreste em Esposende. O regresso à igreja fez-se pela estrada nacional. Da parte da tarde. A dita Banda, no coreto, abrihantou a festa até ao pôr do sol.

No sábado, à noite, foi a vez de um conjunto pop que muito agradou.

Digno de registo é o facto de ter havido grandes obras de melhoramento

no recinto da capela. Já se encontra todo o adro lajeado até à estrada e aí um pequeno muro para impedir a entrada das águas bravas e outras coisas. Foram colocados 4 candeeiros com luz pública, os quais iluminam totalmente todo o recinto. Estes candeeiros foram inaugurados no dia 13 de Janeiro. Para que tal acontecesse foi necessário a colaboração da Junta de Freguesia, que muito, agradecemos. Ne notar também o arranjo artístico no interior da capela pelas zeladoras, para elas a nossa admiração e agradecimento.

No dia 24, 2.º domingo de Santo Amaro, embora com muita chuva lá tivemos às 11 horas a missa cantada pelos «Pequenos Cantores da manhã, e que bem e que bonito foi.

No dia 31 — 3.º domingo, foi todo ele dedicado a S. Brás com missa às 11 horas, cantada pelo grupo coral, que executando artisticamente vários trechos artísticos a todos alegrou pela piedade, beleza e nível de espiritualidade.

Visita Pastoral

É já no dia 6 de Março que Belinho vai receber o Senhor Bispo Auxiliar de Braga, D. Carlos Pinheiro, para proceder à visita pastoral e administrar o Santo Sacramento do Crisma ou confirmação. Já começou a preparação para tal acontecimento.

Serão cerca de 200 os confirmandos. Depois daremos mais pormenores.

Para melhor se ouvir falar no Salão Paroquial, e sobretudo agora para os sermões preparatórios para a confirmação, foi instalado no Salão Paroquial um alti-falante da Casa Ambaro, de Braga. Foi inaugurado no dia 28 de Janeiro, para já está a funcionar muito bem.

Marinhas

Obras na Igreja Matriz

As obras de conservação e asseio no interior da Igreja Matriz já principiam. Num primeiro tempo será apenas a pintura das paredes, a substituição da instalação eléctrica e a aquisição de 14 candeeiros iguais aos existentes mas com dimensões mais reduzidas.

Estes custar-nos-ão à volta de 170 contos e para obter esta importância o pároco sugeriu que pessoas, grupos ou famílias os oferecessem.

Para já 6 estão oferecidos aguardando-se a toda a hora que os restantes venham da mesma forma.

Neste momento, incluindo estes 6 já somos 178 com — 722.510\$00.

Celebração Baptismal

Dia 1 — Ana Carolina, filha de Querubim Carneiro Patrão e de Rosa Sampaio da Rocha, de Rio de Moinhos.

Daniela, filha de Adélio Bajão Afonso e de Conceição G. Martins, de Cepães.

Mário Jorge, filho de Mário de Sá Alves e de M.^a dos Anjos M. Couto, de Outeiro.

Eduardo Helder, filho de Victor Manuel R. Laranjeira e de Maria de Fátima R. Figueiredo, de Outeiro.

Diogo Manuel, filho de João Manuel André Lima e de Maria de Fátima N. Bernardino, de Cepães.

Carlos André, filho de Carlos Peixoto Ribeiro e de Maria da Piedade Rei Sá Alves, de Cepães.

16 — Ricardo Manuel, filho de Manuel Passos Vicente e de Mirandolina da Cruz Maciel, de Rio de Moinhos.

30 — Fábio Manuel, filho de Lino Miranda da Costa e de Maria Celina C. Laranjeira, do lugar do Outeiro.

31 — Raquel, filha de Manuel Rodrigues de Abreu e de Maria de Lurdes P. Ribeiro, do Monte.

Celebração Matrimonial

Dia 2 — António Alberto da Quinta Neto, filho de Armindo F. Neto e de Maria Fernandes da Quinta, de Palmeira do Faro, com Maria Celeste Laranjeira Capitão, filha de Manuel A. Capitão e de Rosa Ribeiro Laranjeira, de Góios.

30 — José António Novais de Faria, de Perelhal, Barcelos, com Maria Isabel Eiras Moreira, filha de Augusto Moreira e de Maria Gonçalves E. Novo, de Pinhote.

— Abílio de Sá Alves, filho de Abílio da S. F. Alves e de Maria de Lurdes da Silva Sá, de Belinho, com Jacinta Cepa Laranjeira, filha de Celestino P.

Contas das Festas da Paróquia

Eis o resumo das contas das festas religiosas que durante o ano de 1987 se fizeram na nossa paróquia.

	RECEITA	DESPESA	SALDO
N. ^a Senhora do Rosário (Igreja)	49 520\$00	45 000\$00	4 520\$00
S. João (Monte)	365 418\$00	332 250\$00	32 218\$00
S. Sebastião (Cepães)	399 000\$00	404 000\$00	- 5 000\$00
S. Bento (Pinhote)	1 334 401\$00	1 291 316\$50	42 684\$50
Santíssimo Sacramento	452 520\$00	227 600\$00	224 920\$00
S. Roque (Góios)	1 027 925\$50	1 026 435\$50	1 489\$00
N. ^a Sr. ^a das Neves (Rio de M.)	1 822 835\$00	1 788 757\$00	34 078\$00
N. ^a Sr. ^a da Saúde (Outeiro)	1 388 025\$00	1 177 426\$00	211 299\$00
N. ^a Senhora da Paz (Paroquial)	32 772\$50	18 400\$00	14 372\$50
S. Miguel (Padroeiro)	97 813\$50	68 400\$00	29 413\$50
Total	6 969 229\$50	6 379 535\$00	594 995\$00

Em face destes números era bom que reflectíssemos um pouco para ver se se deve manter este estilo de celebrações ou modificar algo!

PALMEIRA

Terroso em foco

O lugar de Terroso que se aninha no sopé do monte do Senhor dos Desamparados, de quem é grande devoto, está de parabéns. Não sendo dos maiores lugares da freguesia — e todos eles são modestos — passa por uma fase de melhoramentos, um em plena realização e outros em perspectiva.

Tivemos conhecimento de que o caminho do Sr. dos Desamparados, que vai desaguar ao centro do lugar, acaba de ser calçetado e bem, o que nem sempre acontece. Este caminho, importante para o lugar e não só, era, em toda a freguesia, um dos mais carecidos de beneficiação, tal o estado lastimoso em que se encontrava. Com o seu arranjo tapa-se uma lacuna que muito dava nas vistas.

Está também a proceder-se ao arranjo do caminho da fonte de Terroso, que não é extenso, mas estava em mau estado e tem muita utilização. A água da fonte pública, além de ser bastante, é de alta qualidade e muito apreciada por quantos a utilizam. Nós próprios, muitas vezes, a temos bebido com muito agrado, dada a sua frescura e leveza.

Também com isto Terroso vê remediada uma necessidade muito antiga.

No campo das promessas e esperanças há uma digna de especial realce: põe-se a hipótese de vir a localizar-se na base do monte do Senhor dos Desamparados o bairro de trinta habitações económicas que estão projectadas para esta freguesia, o que iria enriquecer grandemente aquele local, nos limites de Terroso e Eiradana. O caso está em estudo e fazemos votos de que se resolva bem e depressa.

Há ainda em gestação outra ideia que, concretizada, seria de muito agrado para Terroso e para toda a freguesia, mas isso ainda é só uma vaga esperança.

Visita Pastoral

Está assente para o dia 10 de Abril a visita pastoral a esta freguesia que será feita pelo Sr. D. Carlos Pinheiro, Bispo Auxiliar de Braga. Está a começar a fazer-se a preparação para que resulte em pleno. Algumas pequenas obras na Igreja e na residência se farão para lhes dar melhor aspecto, mormente no exterior.

MAR - S. Bartolomeu

Baptismos

10 — Sandra Daniela Saleiro Lima, filha de Manuel de Lima Abreu e de Maria do Sameiro Saleiro Cardoso, do lugar de Baixo.

17 — Maria João de Sousa Vaz Saleiro, filha de Manuel Augusto da Cruz Vaz Saleiro e de Maria Fernanda Lima de S. Vaz Saleiro, do lugar de Cima.

Casamento

Dia 3 — Manuel Bajão Rodrigues, filho de Manuel Laurentino Rodrigues Maduro e de Belmira Gonçalves Bajão, de Marinhos, com Maria Natália de Amorim Martins, filha de Alfredo Machado Alves Martins e de Clementina Alves de Amorim, do lugar de Cima.

Óbito

Dia 6 — António Martins (Joãozinho), filho de João Martins e de Ana Alves Caseiro, do lugar de Cima, solteiro, de 72 anos de idade.

Centro Social da Juventude de Mar

A Direcção do Centro Social da Juventude de Mar entregou a totalidade de 16.600\$00, produto do 2.^o espectáculo realizado no dia 1 de Janeiro, no Salão Paroquial, às seguintes entidades: Comissão Fabriqueira — 5.000\$00; Pré-Jovem — 11.600\$00.

O nosso muito obrigado pelo valioso contributo.

Cruzeiro da Praia

Apraz-nos registar mais as avultadas ofertas dos que se regozijaram com a construção do Cruzeiro da Praia. São os Srs.: António Martins de Abreu (rato) — 10.500\$00; José dos Santos Neiva — 10.000\$00; António Martins de Abreu — 5.000\$00; José Martins Capitão — 1.500\$00; Manuel Martins Maranhão (de Cepães) 1.000\$00; José Manuel e Manuel Pires Laranjeira — 500\$00 cada.

Agradecemos a generosidade dos que contribuíram enquanto esperamos que outros sigam estes belos exemplos.

Associação do S. Coração de Jesus

RECEITA

Esmola pelo S. Miguel	108.340\$00
Anuais e outras esmolas	11.360\$00
Soma	119.700\$00

DESPESA

Tríduo	42.000\$00
12 missas pelos associados	6.000\$00
Soma	48.000\$00

Há um saldo de 71.700\$00, que foi entregue à Comissão Fabriqueira.

■ A Sagrada Família domiciliária rendeu 60.730\$00; já foi entregue à Comissão Fabriqueira.

■ As Alminhas da estrada renderam 44.951\$00, importância essa aplicada em missas pelas Almas.

Contas da Comissão Fabriqueira — 1987

RECEITA

Cofre da igreja	93.419\$00
Caixas da Igreja Velho	11.091\$00
Festa do Menino - 1986	19.811\$00
» de N. Sr. ^a de Fátima	40.800\$00
» de S.to António	25.374\$00
» da Páscoa	2.180\$00
Teatro	1.150\$00
Sr. ^a da Boa Viagem	56.585\$00
Esmola pelo S. Miguel	153.864\$00
Associação do S. C. Jesus	71.700\$00
Sagrada Família	60.730\$00
Saldo da festa de	
S. Bartolomeu	602.203\$80
Ofertas para o Cruzeiro	18.450\$00
Soma	1.157.357\$80

DESPESA

Saldo negativo de 1986	123.046\$80
Luz da Igreja e Salão	54.980\$00
Hóstias e partículas	10.962\$00
Sacristão	30.000\$00
Baixada da luz p/ Salão	19.000\$00
Passeio Catequese e Côro	20.650\$00
Lâmpadas	1.900\$00
Relógio	2.200\$00
Organista	8.000\$00
Cruzeiro	631.225\$00
Diversas	5.180\$00
Missas por irmãos falecidos, Conf. do Senhor	6.900\$00
Soma	914.043\$80

Receita	1.157.357\$80
Despesa	914.043\$80
Saldo	443.314\$00

A Segunda Recolha das Pratas, com D. José da Costa Torres, em 1807

(Continuação)

[Documentos]

S. MIGUEL DE APÚLIA

1807 Novembro 21 e 23 e 1804 Março 4

Documentos referentes às pratas de Apúlia

A.D.B., *Visitas e devassas*, 1.ª parte de Vermoim e Faria, fl. 16-17.

1.ª *Atestado do Pároco*

S. Miguel do Coutto d'Apulia

Em observancia ao Avizo Regio e Orden de Sua Ex.ª Reverendissima vão as pratas desta freguezia de S. Miguel de Apulia por pessoas de confidencia da mesma, Manoel Antonio Hippolyto leva a vara do juiz e as cruzes proce-

Pelo Rv.º P.º Dr. Franquelim N. Soares

cionaes das confrarias do Sacramento, da Senhora do Rozario e de S. Miguel. Manoel Joze Gonsalves da Cruz leva as cruzes procecionaes de S. Bento e de Santo Antonio. Com este presente escrito por mim feito e asinado vão entregar as pessoas aqui nomeadas no Paço de Sua Ex.ª Reverendissima as pratas asima declaradas.

Rezidencia de Apudia, sabbado, 21 do mez de Novembro do anno de 1807.

(Assinado) O PRIOR JOÃO FRANCISCO DE SANTA MARIA CRUZ//

2.ª — *Entrega em Braga e depósito para o transporte*

Aos vinte e tres de Novembro apresentou Manoel António Hipolito Thezoureiro, a seguinte prata.

Confraria do Sacramento

Item hua cruz labrada do canudo da este (sic) para baixo com a panella redonda com quatro sarafins, e as extremidades da cruz labradas, e douradas, e dous espelhos dourados em figura de respelador, com aste, que se compoem de seis canudos lizos, que peza tudo dezasseis marcos e quatro onças.

Item hua vara de juiz, que consta de seis canudos lizos, e peza hum marco, duas onças e hua oitava.

Confraria do Rozario

Item hua cruz toda labrada na panella, nos canudos e nós da aste, com dous espelhos labrados, que tudo peza, digo, cujos canudos da aste (sic) são oito, e tudo peza seis marcos, cinco onças e hua oitava.

Confraria de S. Bento

Item hua cruz toda liza redonda, com panella, e bocal e dous espelhos labrados, sem aste, que peza dous marcos, trez, digo, e dous espelhos lizos que peza dous marcos, trez onças e quatro oitavas.

Confraria de S. Miguel

Item hua cruz redonda liza, com panella e bocal, e dous espelhos labrados, que peza quatro marcos e seis onças.

Confraria de Santo Antonio

Item hua cruz liza com panella redonda e bocal tabem lizo, e dous espelhos labrados, que peza quatro marcos, trez onças e hua oitava.

E depositou para a condução trezentos reis e assignarão de que dou fé. José Ignacio Pereira o escrevy.

(Assinado) DOUTOR FURTADO MANOEL ANTONIO IPOLITO MANOEL LOPES

(Na margem direita: em cima) Vai no caixão do Salvador de Ribas, vezita da 2.ª parte de Basto. (Em baixo): Recebeu Manoel Lopes, Thezoureiro da confraria do Rozario toda a prata acima carregada, e de como a recebeu assignou de que dou fé eu José Ignacio Pereira, escreviam, o escrevy.//

3.ª — *Segundo atestado do Pároco*

Em virtude de hum Avizo Regio mandado a esta freguezia pelo Ex.mo Sr. Arcebispo forão a entregar a muito tempo no seo Passo Archiepiscopal as pratas desta igreja, que erão hua vara e cruz procicional com hasta de prata da confraria do Sacramento. Outra procicional com hasta de prata da confraria do Rozario e mais tres procicionaes de prata de S. Miguel, de S. Bento e de S.º Antonio. Ficão somente as necessarias para o culto, que vem a ser hua custodia para a expozissão do Santissimo, o vazo das sagradas formas e outro pequeno para levar aos infermos o Santo Viatico, e hum turibulo com sua naveta. Fica tambem a coroa da Senhora e do Menino, e tres calices communs do Sacrificio, e estes mesmos com pez de latão, e tambem fica a cruz procicional da freguezia com hasta de prata, e nada mais ha de prata nesta igreja.

Rezidencia de Apulia, 4 de Marso de 1808.

(Assinado) O PRIOR JOÃO FRANCISCO DE SANTA MARIA CRUZ E SOUZA

(Na margem): Entregue-se. Doutor Furtado//

S PAIO DE FÃO

1807 Novembro 9 e 12

Documentos sobre a entrega das pratas de Fão

A.D.B., *Visitas e devassas*, 1.ª parte de Vermoim e Faria, fl. 12v.ª-15.

1.ª *Atestado do Pároco*

LISTA DAS PESSAS DE PRATA DAS IRMANDADES E CONFRARIAS DA FREGUEZIA DE S. PAYO DE FÃO

Da Confraria do Santissimo Sacramento

marcos	onças	outavas	
31	4	2	Huma alampeda
5	—	4	Mais huma crus
3	1	2	Mais huma caldeira de agoa benta
25	7	—	Mais canudos de vara do pallio-quarenta e oyto
64	12	8	

Do Bom Jezus

56	4	—	Huma alampeda
19	1	—	Mais huma crus
—	—	—	Mais seis canudos da dita crus

Senhora do Rosario

14	7	—	Huma alampeda
15	—	4	Mais huma crus e oyto canudos da mesma

S. Payo

12	2	—	Huma crus sem aste
----	---	---	--------------------

S. João

8	4	—	Huma alampeda
3	4	—	Mais huma crus//

Das Benditas Almas

17	—	3	Huma crus sem aste
7	1	1	

Não tem esta freguezia mais prata que se possa remeter e que seja comprehendida no Real Avizo. S. Payo de Fão, 9 de Novembro de 1807.

(Assinado) EMCOMENDADO JOSE TEIXEIRA AZEVEDO//

(continua)

SACERDOTES DE ONTEM

Ainda mais umas notas colhidas no Dicionário da História da Igreja em Portugal e publicadas por M. Coutinho, que, com a devida vénia, me aprez registrar.

— No Congresso Litúrgico Português de Vila Real em 1926, o P.e Almeida apresentou uma comunicação sobre o «Sacramento da Ordem»; pois foi tal o brilho da exposição que o ilustre beneditino D. António Coelho lhe dedicou uma grande admiração e profunda amizade, convidando-o a colaborar na «Opus Dei», revista beneditina proposta pelo Congresso para a formação litúrgica do Clero e dos fiéis. Apenas uma rectificação ao que se lê no Dicionário da Igreja. O Padre Almeida nessa altura já não era seminarista, pois concluiu o Curso Teológico em 1925, mas sim professor do Seminário Conciliar. E já agora quero acrescentar que foi ordenado sacerdote em 31-7-1927 e celebrou a primeira Missa em Belinho em 2 de Agosto do mesmo ano.

— O Padre foi professor de Liturgia no Seminário Conciliar desde 1926, como já foi dito, e de Religião, Latim, Matemática e Ciências da Natureza no Seminário de Nossa Senhora da Conceição.

— Em 3 de Abril de 1928 o Sr. D. Manuel Vieira de Matos nomeou-o Mestre de cerimónias da Mitra Bracarense.

— Além das obras já referidas também publicou em 1933 o «Cerimonial das Vésperas Solenes» segundo as disposições do Cerimonial dos Bispos e costumes louváveis da Cathedral Bracarense.

P.º Manuel Gomes de Almeida

— Quando o P.e Albino Alves Pereira comemorou as Bodas de Prata paroquiais em Belinho o P.e Almeida felicitou-o e enviou-lhe uma determinada importância para distribuir pelos pobres, com a condição de omitir o nome do ofertante, embora podendo dizer o motivo da distribuição, tanto mais que era ele (pároco) o *santo da festa*.

— A unção e piedade que manifestava nos gestos e nas palavras ao celebrar a Santa Missa causavam profunda impressão nos assistentes.

* * *

Da extensa reportagem do «Diário do Minho» de 11 e 12 de Agosto de 1937 sobre o funeral do P.e Almeida coligi estes apontamentos.

Em representação do Senhor Arcebispo Primaz os Rev.ºs Padres Joaquim Martins Torres, Alberto José Braz e Américo Soares de Sousa acompanharam o cadáver desde a Guarda; e na freguesia de Nogueira, Braga, era aguardado por sacerdotes, seminaristas e muito povo. Depois (9 horas da manhã do dia 10) o cortejo fúnebre seguiu para Belinho sob a presidência do Sr. Cónego Manuel Luís da Costa Azevedo, e nos limites da freguesia o cadáver do P.e Almeida foi recebido pelo pároco, associações religiosas e grande número de conterrâneos.

A chegada do cortejo fúnebre à igreja paroquial a urna foi colocada no chão, sem quaisquer flores, plantas ou arbustos e total exclusão de pompa, por expressa determinação sua.

Iniciaram-se então as solenes exéquias segundo o exacto cumprimento de todas as leis canónicas e litúrgicas como havia determinado, presididas pelo Rev.º Arcipreste de Esposende, P.e Adelino Maria Lopes Pedrosa, acolitado pelo P.e Joaquim Alexandre Gaiolas, pároco de Barcelos e P.e José Manuel de Sousa, pároco de Perelhal.

Estavam presentes 75 sacerdotes, 25 seminaristas, várias personalidades de Braga e do concelho, instituições religiosas, representantes do Corpo Nacional de Escutas, da Creche de Braga e da Escola João de Deus e uma imensa multidão de povo, não faltando as pessoas mais gradas do concelho e de várias regiões.

Os sacerdotes presentes no funeral ou representados ofereceram 226 Missas pela alma do bondoso sacerdote.

Não creio que jamais tenha havido, e agora é impossível acontecer, funeral de um simples sacerdote com a presença de tão elevado número de colegas, e sentir na eternidade o extraordinário lenitivo de tantas missas com que os amigos o sufragaram. Isto diz bem quanto o Padre Almeida era estimado.

Ainda uma interessante nota digna de registo. O então seminarista Sebastião da Costa Cruz fez a viagem em bicicleta a pedal desde Guidões, Santo Tirso (sua terra) para estar presente no funeral. Não sei que mais apreciar; se a beleza da alma do Mestre que ocasionou tão extraordinário sacrificio, se a grandeza da alma daquele que viria a ser ilustre Mestre de Direito na Universidade de Coimbra. Sem dúvida dois corações bem irmanados em Cristo.

Findos os officios e dadas as absolvições do ritual, a urna do Padre Almeida foi conduzida para o cemitério de Belinho, a aguardar o toque da trombeta final.

Muito havia ainda a dizer, pois que apenas apresentei um resumo do que está escrito no «Diário do Minho» acima referido, e resumido nas palavras iniciais: — «Constituíram uma verdadeira manifestação de pesar os funerais do querido saudoso professor do Seminário».

Um muito ilustre e santo sacerdote falecido em 13 de Agosto de 1942 deixou escrito que na sua campa apenas se gravasse o seguinte: — Aqui jaz um padre. Todos quantos o conheceram afirmavam que jamais seria possível retratar tão bem a sua bellissima alma. O mesmo se deverá dizer do saudoso e querido P.e Almeida: — Aqui jaz um *Padre!*

A. B.



Desporto

Futebol

III DIVISÃO NACIONAL

Terminada a primeira volta do campeonato nacional da III Divisão, ao cabo de 19 jornadas, a A. D. E. segue no pelotão dos segundos classificados, a um ponto dos primeiros. Dos 38 pontos possíveis, os esposendenses conquistaram 25. Neste contexto, o saldo é positivo. Todavia, em termos de comportamento desportivo, quanto a resultados e a exibições, todos os apaniguados da equipa da foz do Cávado esperavam algo mais e, sobretudo, melhor. Entretanto, poder-se-á dizer que, na série A, o equilíbrio é grande (há 8 clubes separados por apenas dois pontos, nos lugares do topo da tabela classificativa) e muitas equipas podem aspirar a subir de divisão, como algumas destas oito, atrás referidas, podem ainda estar sujeitas a cuidados para não descerem. Em síntese, o nível futebolístico das equipas desta série é bastante modesto e de inferior qualidade.

Amares, 1 — Esposende, 2
Esposende, 1 — Limianos, 1
Esposende, 3 — Merelinense, 1
Santa Maria, 1 — Esposende, 0

TAÇA DE HONRA DA A. F. BRAGA

Esposende, 0 — Famalicão, 2
Braga, 5 — Esposende, 1
Esposende, 0 — Guimarães, 4
Delães, 1 — Esposende, 2

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

I DIVISÃO

Prado x Marinhãs 3-1; Fão x Vila-verdense 1-0; Apúlia x Ruivanense 2-2; Marinhãs x Ceramistas 2-1; Pousa x Fão 2-2; Tadmim x Apúlia 2-0; Lousado x Marinhãs 2-3; Fão x Ruivanense 2-0; Maximinense x Apúlia 1-0; Marinhãs x Lajense 2-1; Tadmim x Fão 2-1; Apúlia x Aveleda 0-0.

II DIVISÃO

Cabanelas x Gandra 2-4; Antas x Viatodos 2-2; Ninense x Vila Chã 3-1; Gandra x Panoense 1-0; Meães x Antas 1-2; Vila Chã x Roederstein 2-2; Gandra x Cabreiros 1-0; Antas x Tibães 3-1; Águias da Graça x Vila Chã 0-0; Viatodos x Gandra 3-1; V. Chã x Antas 1-1.

III DIVISÃO

Estrelas do Faro, 2 — Alvelos, 2
Campo, 0 — Estrelas do Faro, 1
Estrelas do Faro, 2 — Fradelos, 1
Estrelas do Faro, 5 — Granja, 1

JUNIORES

Esposende x Prado 4-0; Louro x Apúlia 11-0; Ribeirão x Marinhãs 1-0; Realense x Marinhãs 4-2; Esposende x Apúlia 6-1; Santa Maria x Fão 6-0; Marinhãs x Louro 3-0; Apúlia x Andorinhas 5-3; Fão x Ferreirense 1-1; Esposende x Marinhãs 5-0; Santa Maria x Apúlia 5-0; Fão x Águias da Graça 0-0.

JUVENIS

Esposende, 0 — Ginásio da Sé, 0
Gil Vicente, 3 — Esposende, 3
Esposende, 4 — Alvelos, 1
Ceramistas, 0 — Esposende, 4

INICIADOS

Marinhãs, 0 — Esposende, 4
Esposende, 1 — Braga A, 0
Vitória, 0 — Esposende, 6
Marinhãs, 0 — Ucha, 7

Terminou a fase de apuramento do distrital de iniciados. Os nossos miúdos fizeram o que estava ao seu alcance e adquiriram experiência para provas futuras. No final o Esposende somou 11 pontos e o Marinhãs 2 pontos. Parabéns a todos os atletas.

INFANTIS

Fão x Guimarães 1-3; Vizela x Fão 4-0; Fão x Famalicão 0-1.

A. F. DE VIANA DO CASTELO

I DIVISÃO

Forjães, 1 — Courense, 0
Correlhã, 2 — Forjães, 2
Jorjães, 1 — Âncora, 3

JUVENIS

Jorjães x Limianos 2-7; Valdevez x Forjães 2-2; Fontão x Forjães 0-0.

INICIADOS

Vila Franca x Forjães 1-12; Forjães x Valdevez 1-1; Vila Fria x Forjães 7-0.

Atletismo

1.ª JUVEMINHO DESPORTIVA

Depois do apuramento concelhio, em 3-1-88, teve lugar a final de corta-mato, realizada nos terrenos do aeródromo de Palmeira, Braga, no dia 17-1-88. Estiveram representados 11 concelhos da província do Minho e o de Esposende teve um comportamento muito meritório. Parabéns, pois, a todos os atletas e aos responsáveis que permitiram tal êxito.

Classificações obtidas pelos atletas do concelho de Esposende, até aos 3 melhores escalonados:

— Infantis femininos: 15.º; 16.º; 17.º lugares. Colectivamente, Esposende obteve o 3.º lugar.

— Infantis masculinos: 12.º; 14.º e 15.º lugares. Colectivamente, Esposende obteve o 3.º lugar.

— Iniciados femininos: 5.º; 10.º e 21.º lugares. Colectivamente, Esposende alcançou o 3.º lugar.

— Iniciados masculinos: 3.º; 11.º e 12.º lugares. Colectivamente, Esposende alcançou o 3.º lugar.

— Juvenis femininos: Esposende não participou.

— Juvenis masculinos: 2.º; 5.º e 6.º lugares. Colectivamente, Esposende alcançou o 2.º lugar.

— Juniores femininos: Esposende não participou.

— Juniores masculinos: 2.º 5.º e 13.º lugares. Colectivamente, Esposende alcançou o 2.º lugar.

— Seniores femininos: única concorrente e vencedora — Sameiro Portela, de Forjães (ACARF), Esposende.

— Seniores masculinos: 5.º; 13.º e 15.º lugares. Colectivamente, Esposende alcançou o 3.º lugar.

Andebol

Disputou-se a fase de apuramento concelhio, para a 1.ª Juveminho Desportiva. Por não terem adversários ficaram automaticamente apuradas as equipas infantis masculinas e femininas da Escola Secundária de Esposende e ainda as formações juvenis femininas e seniores masculinas e femininas do mesmo clube.

Entretanto, em juvenis e juniores masculinos realizaram-se os seguintes encontros, cujos resultados também se informam:

Em entrevista recente na TV, Paulo Futre, ex-jogador do Porto e agora no Atlético de Madrid, declarou ser «católico não praticante». A resposta de um jornalista foi que «ser católico e não praticar é o mesmo que ser jogador sem jogar». Logo, é não ser nada; é um absurdo.

— A Câmara Municipal de Famalicão concedeu à Fábrica da Matriz daquela cidade 31 mil contos para a construção do seu Centro Paroquial e Nova Matriz.

— A Associação «Le Patriarche», que se dedica à prevenção e cura natural dos drogados, instalou-se também em Braga, na Pousada da Juventude.

— Os cortejos realizados na quadra do Natal último, em Laundos, Póvoa de Varzim, para obras no Santuário da Senhora da Saúde, renderam 2.671.050\$00.

— No concelho de Ponte de Lima doenças cárdio-vasculares causam 56% das mortes.

— Há no distrito de Braga cerca de 137.000 pensionistas.

— Segundo disse o Secretário de Estado da Energia, Portugal ocupa o primeiro lugar na Europa na produção de volfrâmio, e em 1989 ocupará

Panorâmica

o primeiro lugar na produção de ouro, cobre, chumbo, zinco e estanho. Ocupamos ainda o terceiro lugar quanto ao urânio e uma boa posição nas rochas ornamentais (mármore, granitos e ardósias).

— O autor confesso de sete homicídios, Vítor Jorge, foi condenado pelo Tribunal de Leiria a 20 anos de prisão, 1.350 contos aos familiares de cada uma das vítimas e 1.050 contos aos familiares de sua mulher.

— Diariamente, em Portugal, morrem 120 pessoas de «trombose cerebral».

— Em 19 de Janeiro p. p., D. Teresa Amaral, de Barcelos, completou 100 anos de vida.

— Na cidade de Braga, um mendigo para não o internarem e o deixarem mendigar, oferece 20 contos por mês.

— Durante o ano de 1986, em Portugal, 839 indivíduos puseram termo à vida, utilizando as mais diversas formas de suicídio.

— As receitas turísticas de Portugal durante o ano de 1987 foram de 293 milhões de contos.

— Em 1987 a TAP teve prejuízo de dois milhões de contos.

— O Município de Viana do Castelo dá mil contos para os jogos sem fronteiras, a realizar naquela cidade.

— São mais de mil doentes que sofrem da «doença dos pezinhos», cientificamente designada por paramiloidose. Atendendo a que é uma doença hereditária, há ainda cerca de seis mil pessoas em risco, das quais três mil terão já herdado germe transmissor.

— Os principais monumentos de Barcelos começaram a ser iluminados dando-lhes outra beleza e um realce impossível de vislumbrar à luz do dia.

— Em 1987 os gastos no mundo com armamento e militares foi de 1,8 milhões de dólares por cada minuto. Os arsenais nucleares actuais no mundo representam mais de 2.600 vezes a força explosiva de todos os armamentos usados durante a II Guerra Mundial.

— Cerca de 20 por cento dos mancebos em idade de alistamento militar está a faltar às inspecções para recrutamento, revelou uma fonte militar.

— A Jugoslávia, país de 23,5 milhões de habitantes e com regime comunista à parte, está em bancarrota, pois tem mais de 4 milhões de desempregados, inflação superior a 120%, dívida pública de 20 biliões de dólares, 8,6 milhões de dólares em moeda falsa, fraudes bancárias elevadíssimas, etc.

Juvenis: Esposende, 25 — Germy Roy (Forjães), 1; Germy Roy (Forjães), 24 — Esposende, 30.

Apurada a equipa de Esposende.

Juniões: ACARF (Forjães), 20 — Esposende, 27; Esposende, 22 — ACARF (Forjães), 24.

Apurada a equipa de Esposende.

Apesar de inscrito nesta modalidade, o Grupo Desportivo de Apúlia, por dificuldades de vária ordem, não pôde participar.

AS SELECÇÕES NACIONAIS DE FRANÇA E PORTUGAL (Escalão Juvenil Feminino) ESTAGIAM EM ESPOSENDE

Ao abrigo de um intercâmbio entre Portugal e a França, Esposende tem a honra de servir de catedral do Andebol feminino, escalão juvenil, entre os dias 11 e 16 do corrente mês. Com efeito, as selecções nacionais dos dois países participarão num estágio nesta vila, ao mesmo tempo que decorrerá o campeonato do mundo, grupo C, em Guimarães.

Saliente-se que a selecção portuguesa orientada pela treinadora Fátima Monge da Silva, conta com a presença de duas jogadoras da Escola Secundária de Esposende: Sandra Martins e Cristina Ribeiro. Registe-se que um dos principais

objectivos das duas selecções — a França no grupo B e Portugal no grupo C — é fazer uma preparação séria e atempada para os jogos olímpicos de 1992, em Barcelona.

CAMPEONATOS REGIONAIS DA A. A. DE BRAGA

— Infantis Masculinos

Esposende, 7 — Famalicão, 8
Esposende, 8 — A. B. C., 20
F. Holanda, 7 — Esposende, 11
Esposende, 16 — Braga, 16
Fafe, 8 — Esposende, 5

— Iniciados Masculinos

Esposende, 13 — Famalicão, 15
Esposende, 11 — A. B. C., 26
F. Holanda, 19 — Esposende, 7
Esposende, 13 — Braga, 28
Fafe, 22 — Esposende, 10

Ciclismo

Terá lugar, no dia 6 do próximo mês de Março, pelas 14 horas, o I Circuito de Esposende, em Ciclismo, para Veteranos, Seniores e Profissionais, numa organização da A. D. E. e da Câmara Municipal.

A prova decorrerá nas ruas e avenidas da vila de Esposende.